



PROCEDIMENTO
OPERACIONAL
PADRÃO

CÓDIGO: POP ENF 5.14

DATA DA EMISSÃO: 09/12/2016

OBSTETRÍCIA

VERSÃO: 01

Data de Revisão: 09/12/2016

Próxima Revisão: 09/12/2018

AUXÍLIO NOS PRINCIPAIS PROBLEMAS DURANTE A AMAMENTAÇÃO

Responsável pela elaboração do POP

Enfermeira Elaine Fonseca
Enfermeira Paula Machado

Responsável pela REVISÃO do POP

Enfermeira Maria da Penha Pinheiro
Enfermeira Maria Helena Amaral

Aprovado por:

Enfermeira Andréia Rodrigues Gonçalves Ayres
Enfermeira Carmem Fernandes Alves
Enfermeiro Daniel Aragão Machado
Enfermeira Sandra de Souza Lima Rocha

1. DEFINIÇÃO

Auxiliar a puérpera no enfrentamento de problemas comuns que ocorrem durante a amamentação, dificultando o processo.

2. OBJETIVO

Identificar, orientar e auxiliar as mães nestes problemas, facilitando e incentivando a amamentação.

3. INDICAÇÃO

Puérperas que apresentem:

- Fissura mamilar;
- Ingurgitamento mamário;
- Mastite;
- Ducto bloqueado.

4. PESSOAS E PROFISSIONAIS QUE IRÃO REALIZAR O PROCEDIMENTO

Equipe de enfermagem.

5. MATERIAL A SER UTILIZADO

- Luvas de procedimento;
- Copinho;
- Bomba manual (em casos avaliados como necessários).

6. DESCREVER DETALHADAMENTE AS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

Fissura Mamilar:

Ocorrem devido à má posição do recém-nato durante a mamada e, principalmente, devido à técnica incorreta de sucção; O seu aparecimento não é impeditivo para amamentar.

Para evitar a fissura:

1. Posicionar o RN corretamente ao seio materno, orientando a mãe a colocar seu filho em contato com o seu corpo (barriga com barriga), a segurar o seio posicionando a mão em forma de C, para facilitar a pega;
2. Orientar que não há a necessidade de segurar o seio durante a mamada, pois esta prática acarreta a perda da pega ou dificulta a saída de leite pelos ductos mamários;
3. Informar que o RN deve abocanhar o máximo da aréola possível, para que o leite flua com mais facilidade, reduzindo o tempo da mamada;

Para tratar a fissura:

1. Corrigir a pega do RN ao seio;
2. Passar o leite materno ao redor dos mamilos, ao final da mamada, pois possui substâncias cicatrizantes em sua composição;
3. Lavar os mamilos apenas uma vez ao dia, com pouco sabão, sem esfregar;
4. Expor os mamilos ao sol, se possível, durante o banho de sol do RN;
5. Em caso de fissuras graves, suspender a sucção por um período de 24 a 48 horas, realizando a ordenha manual e ofertando o leite retirado (de forma adequada) imediatamente ao RN, por copinho ou colher;
6. O uso tópico de pomadas pode ser usado quando indicado, pois requer uma lavagem mais frequente e agressiva do seio antes da mamada.

Ingurgitamento mamário:

Consiste no aumento da produção de leite e na congestão vascular do tecido mamário, ocasionando o acúmulo de leite nas glândulas mamárias, que acarreta o aparecimento de sinais flogísticos (inchaço, vermelhidão e dor) e febre.

Para evitar o ingurgitamento:

1. Orientar e estimular a mãe a amamentar sobre livre demanda, logo após o parto;
2. Orientar sobre a ordenha manual (quando e como proceder).

Para tratar o ingurgitamento:

1. Não interromper a amamentação;
2. Realizar a ordenha manual antes da mamada, se a região areolar estiver endurecida, realizando massagem nesta área. Esta prática facilitará e permitirá que o RN faça a pega adequadamente, diminuindo a dor e evitando o surgimento de fissuras, que agravariam o caso;
3. Realizar a ordenha manual após a mamada, se os seios continuarem cheios, até esvaziá-los; Pode-se colocar compressa fria após o procedimento.
4. O uso de sutiã confortável, sem bojo, pode ajudar a reduzir a dor e o desconforto.

Mastite:

Processo inflamatório da mama previamente ingurgitada e não tratada. Há o agravamento da dor, da vermelhidão e do edema, ocorre aumento da temperatura corporal e pode provocar calafrios e saída de secreção purulenta.

Para evitar a mastite:

1. Amamentação sobre livre demanda;
2. Ordenha manual, sempre que as mamas permanecerem cheias após a amamentação.

Para tratar a mastite:

1. Aplicar compressas úmidas e mornas sobre a área afetada, antes de cada mamada e se necessário, nos intervalos entre as mamadas, por 5 a 10 minutos, para alívio da dor;
2. Estimular a amamentação, ressaltando os benefícios para a melhora do quadro e para o RN;
3. Realizar ordenha manual após as mamadas, caso não sejam esvaziadas completamente;
4. Administrar medicação analgésica prescrita pelo médico, preferencialmente antes de realizar a ordenha manual;
5. Suspender amamentação nos casos de abscesso mamário, que deve ser retomado assim que possível.

7. ATENÇÃO A PONTOS IMPORTANTES E POSSÍVEIS RISCO

- A posição adequada da criança ao seio no momento da mamada é fundamental para o não aparecimento de fissuras;
- Estimular e apoiar a mãe a amamentar seu filho;
- Avaliar sempre as mamas durante as visitas diárias;
- Estar disponível e bem disposto a esclarecer dúvidas e ajudar no autocuidado.

8. RESULTADOS ESPERADOS

Que todas as puérperas amamentem adequadamente seus filhos, saibam identificar precocemente os problemas relacionados a amamentação e consigam realizar o auto-cuidado.

9. REFERÊNCIA BIBLIOGRAFICA

ALVES, Andrea Karla de Lima. Como prevenir e tratar os problemas mais comuns da amamentação. UNICAMP/NIB. Disponível em:

<http://www.nutriweb.or.br?n0101/probamam.htm>

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Promovendo o aleitamento materno. Album seriado. 18p. 2ªedição. Brasília:2007.